05/01/2015 - Exportações brasileiras a países árabes batem novo recorde no terceiro trimestre de 2014

A soja, por exemplo, teve crescimento de quase 160%, enquanto as exportações de carne bovina resfriada aumentaram 11%. Os Emirados Árabes apresentaram avanço total de 30%

As exportações brasileiras para os países árabes, que representam o quinto maior mercado para o produto nacional no mundo, bateram novo recorde no terceiro trimestre de 2014, tanto em receita (valor em milhões de dólares) quanto em quantidade (volume em toneladas). No acumulado de julho a setembro, o Brasil exportou US$ 3,69 bilhões para a região, um valor 3,5% maior quando comparado ao mesmo período de 2013, US$ 3,57 bilhões. As nações árabes foram responsáveis por 6% do total de produtos exportados pelo Brasil no período analisado e os principais importadores foram os Emirados Árabes Unidos, seguidos pela Arábia Saudita, Egito, Omã e Argélia, que juntos receberam mais de 70% de tudo que o País vendeu para o bloco árabe. O balanço do último ano deve ser fechado até o próximo dia 12.
A pauta exportadora brasileira para a região tem como característica a expressiva presença de produtos alimentícios. A soja, por exemplo, viu o valor exportado para região crescer quase 160% em comparação ao mesmo período em 2013. O Egito importou US$ 106,14 milhões do produto em 2014, enquanto importava apenas US$ 8,9 milhões no terceiro semestre de 2013 (julho a setembro). A Arábia Saudita registrou aumento de 17% nos valores importados.
Já as exportações de carne bovina resfriada cresceram 11% quando comparadas ao ano anterior, apesar da queda das importações registrada nos principais compradores do produto na região - Egito e na Argélia (27%). O Líbano é segundo maior destino do produto, importando US$ 54 milhões no acumulado de julho a setembro. Juntos, os três países receberam 80% de toda carne bovina exportada para os países árabes.

AÇÚCARES
Os valores exportados em açúcares (cana ou beterraba) para a região cresceram mais de 24% e os principais compradores no período foram os Emirados Árabes Unidos, Egito e Argélia. Juntos, os três países receberam aproximadamente 60% de todo o açúcar exportado pelo Brasil à região, além de registrarem crescimentos superiores a 20% em comparação ao ano de 2013.
Quase 70% de tudo o que os países árabes importaram do Brasil concentra-se em açúcares, carnes, cereais e sementes. Os minérios também apresentam valores importantes, registrando leve queda (7%) no valor importado frente a 2013.
Entre os dez principais produtos comprados pela região vindos do Brasil, os que mais apresentaram crescimento foram os produtos químicos inorgânicos (corindo artificial), que passaram de US$ 21,44 milhões para US$ 98,23 milhões, e tratores, que passaram de US$ 15,12 milhões para US$ 82,74 milhões – um aumento de mais de 400% em relação ao mesmo período em 2013.

DESTINOS
O principal destino dos produtos brasileiros continua sendo os Emirados Árabes Unidos, que importaram do Brasil um valor de US$ 823,84 milhões, 30% mais do que em 2013. No rol dos

produtos mais importados pelo país, os açúcares (de cana ou beterraba) ocuparam a primeira posição, apresentando um valor aproximadamente 120% maior do que em 2013. Carnes e miudezas de aves ocuparam o segundo lugar. Tratores foi um dos produtos que mais viu suas importações crescerem, passando de US$ 380 mil em 2013 para US$ 64,22 milhões em 2014. O corindo artificial, que não registrou nenhum valor importado pelo país no mesmo período em 2013, totalizou US$ 59,04 milhões em 2014.
A Arábia Saudita, Egito e Iêmen apresentaram aumentos significativos nos valores importados do Brasil. Nesses países os destaques ficaram para os açúcares e produtos de confeitaria. Principal compradora do produto carnes e miudezas das aves e destino de quase 50% de toda carne de aves brasileira, a Arábia Saudita registrou aumento de 4% quando comparado ao mesmo período em 2013. Emirados Árabes e Kuwait são o segundo e terceiro maiores importadores do produto.

MINÉRIOS
As exportações de minérios de ferro - item importante da pauta exportadora brasileira - se concentraram majoritariamente (60%) em Omã, na Líbia e no Bahrein. O Bahrein viu o valor de suas importações do produto crescerem quase 30% no período em relação a 2013.
As exportações de corindo artificial, um dos destaques da pauta brasileira no período analisado, viram suas vendas aos árabes crescerem mais de 300% em relação a 2013. O valor total exportado no acumulado de julho a setembro de 2014 foi de US$98 milhões, frente aos US$ 21,44 milhões exportados em 2013 e os principais destinos na região foram os Emirados Árabes Unidos e o Catar.
Na lista dos dez principais produtos exportados para os países árabes, as exportações de tratores foram as que mais cresceram no período analisado em relação a 2013. Foi importado pela região um total de US$ 82,74 milhões, e os seus principais importadores, Emirados Árabes Unidos, Argélia e Arábia Saudita registraram crescimentos expressivos. Os Emirados viram suas importações do produto passarem de US$ 380 mil em 2013 para US$ 64,22 milhões no período analisado em 2014, a Arábia Saudita, por sua vez, passou de US$ 200 mil para US$ 2,89 milhões.
Completando a lista dos dez produtos mais comprados pelo mundo árabe oriundos do Brasil, os valores exportados em animais vivos (bovinos) cresceram 50% em relação a 2013. O Líbano, que recebeu quase 70% das exportações do produto na região, registrou aumento de 68% nos valores importados em relação a 2013. A Jordânia, seguindo a onda de crescimento libanês, registrou aumento superior a 200% frente ao ano anterior, importando US$ 10 milhões em bovinos. O Egito, terceiro maior comprador da região no período, registrou queda de 60% nos valores importados.

Sobre a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira - A Câmara de Comércio Árabe-Brasileira representa 22 países árabes, foi fundada em 1952 e tem como missão aproximar comercialmente o Brasil dos países árabes, incrementando intercâmbios culturais e turísticos entre árabes e brasileiros. A entidade oferece diversos serviços, como certificação de documentos, informações de mercado, traduções, realiza eventos e workshops. Disponibiliza, também, o Espaço do Conhecimento Comercial, um centro de referência para pesquisas das relações entre o Brasil e os países árabes.

A4 Comunicação